



*Agenda da
Catequese
2023*



*Agenda da
Catequese
2023*



*Agenda da
Catequese
2023*



O AMANHECER DE UM NOVO TEMPO!



Alegria e paz!

É o que desejo para você ao longo de todo este ano que estamos iniciando. Estamos no início de um novo tempo que nos traz 365 oportunidades de viver nossa vida, vocação, ministério e missão de forma completa e feliz.

Desejo que você possa cultivar todos os teus projetos e sonhos dando passos em cada um deles para que se tornem pouco a pouco, a realidade encantadora que são. Entre todos os projetos, o mais importante deles é você. Você é um projeto que precisa ser prioridade. Quando isso não acontece, nosso próprio testemunho de vida fica incompleto.

Portanto, neste novo ano, cuide de ti, do teu coração, da tua mente, do teu descanso e de tudo o que é essencial. Fazendo isso, você cuidará também daqueles que a Providência Santíssima confiou aos teus cuidados.

Que este ano seja na tua vida um tempo feliz, radiante, belo e com as mais lindas pulsações de vida e amor!

"Que o Deus da esperança vos cumule de toda alegria e paz em vossa fé, a fim de que pela ação do Espírito Santo a vossa esperança transborde" (Rm 14,14).

Altierrez dos Santos



Alegria e paz!

Com muito carinho, preparamos para o ano catequético de 2023 essa linda agenda personalizada para você, que é **Catequista em Missão**, ela poderá ser impressa e encadernada em folha A4, antes disso você deve escolher a capa que mais gostou dentre as três opções oferecidas. Essa agenda também conta com um espaço para seus dados pessoais, um lugar para você colar uma foto sua bem bonita e alegre, mensagens do nosso formador Altierrez, uma parte para você pensar e escrever as metas que deseja alcançar e quando chegar ao fim do ano anotar aquelas que entre todas foram alcançadas, e não para por aí, também conta com o calendário litúrgico e o cívico, uma parte dedicada para o planejamento dos encontros catequéticos, lista de presença, uma parte para lembrar os aniversários dos catequizandos, textos mensais para reflexão e muito mais.

O Cadastro do catequizando e a Ficha de Acompanhamento poderão ser impressos na quantidade que você precisar, ou seja, de acordo com o número de catequizandos que tiverem na sua turma.

Com carinho e gratidão!

Rosana Silva

Vida Vocação Ministério Missão



NO AR



A formação está no ar! Em 2023 teremos muitas oportunidades para estar juntos! Nossa comunidade de Catequistas em Missão vai se reunir para o estudo e aprofundamento de vários temas de doutrina, espiritualidade, liturgia, Sagrada Escritura, dentre muitos outros. Acompanhe nossa programação!



Catequista em Missão é uma iniciativa em favor da catequese de Língua Portuguesa e é constituída por todas (os) as(os) catequistas que se conectam a uma de nossas redes digitais ou presenciais. Nosso objetivo é a evolução da catequese para que ela possa responder aos desafios de evangelizar o tempo presente.



Catequista em Missão conta com uma equipe permanente de missão da qual você também pode fazer parte e assumir uma missão específica em nossas amplas redes sociais.



Catoliqinhos



Altierrezdos Santos



Em 2023 a equipe permanente é constituída por:

ANDREA

- Biblioteca da Catequese e Oração Diária

ELISETE

- Mini Retiro, Grupos Temáticos e Catequese Infantil e Desenho Animado Católico

HELENA RAQUEL

- Canal e Portal Altierrez dos Santos, Comunicação Visual, Rádio Catequese e Portais

KEYLA

- Evangelho Diário e Santo do Dia

MARIA

- Comunidades temáticas, Conferências Catequéticas, Instagram, Oficina da Catequese

PADRE DIOGO

- Código de Direito Canônico

PADRE MARCEL GUSTAVO

- Homilia Diária

REGINA

- Página Catequista em Missão

ROSIBELIE

- Catecismo da Igreja Católica

SYLVANA

- Desenho Bíblico Católico

VALDIRENE

- Catequese Inclusiva e Catoliquinhos.com

WANY

- Comunidade Católica de Surdos e Oficina de Libras



Mídias do Catequista em Missão!



Siga, curta, compartilhe e comente nas nossas mídias.
Através delas você fica por dentro de todos os cursos,
formações e missões ao longo do ano!

Facebook

Página Altierrez dos Santos
Página Catequista em Missão
Grupo Oficina da Catequese
Grupo Biblioteca da Catequese
Grupo Catequese Infantil e Desenhos Animados Católicos
Grupo Curso de Aprofundamento: O Catecismo da Igreja Católica

Canais no Youtube

Altierrez dos Santos
Lectio Divina
Catequista em Missão
Músicas para estudar

Portais

altierezdossantos.com
Catequista em Missão
catoliquinhos.com
DesenhoBíblico.com

Spotify

Lectio Divina
Rádio Catequese

Instagram

catequista.em.missao
altierrez.santos

Whatsapp

Conferências Catequéticas
Grupos Temáticos
Grupos de Lectio Divina

Telegram

Catecismo da Igreja Católica
Biblioteca da Catequese
Altierrez dos Santos
Catequese Inclusiva

Twitter

@Altierrez_Santos
@catequista_em

Tik Tok

altierezdossantos



Dados pessoais

Nome: _____

Data de nascimento: _____

Telefone: _____ Celular: _____

Endereço: _____

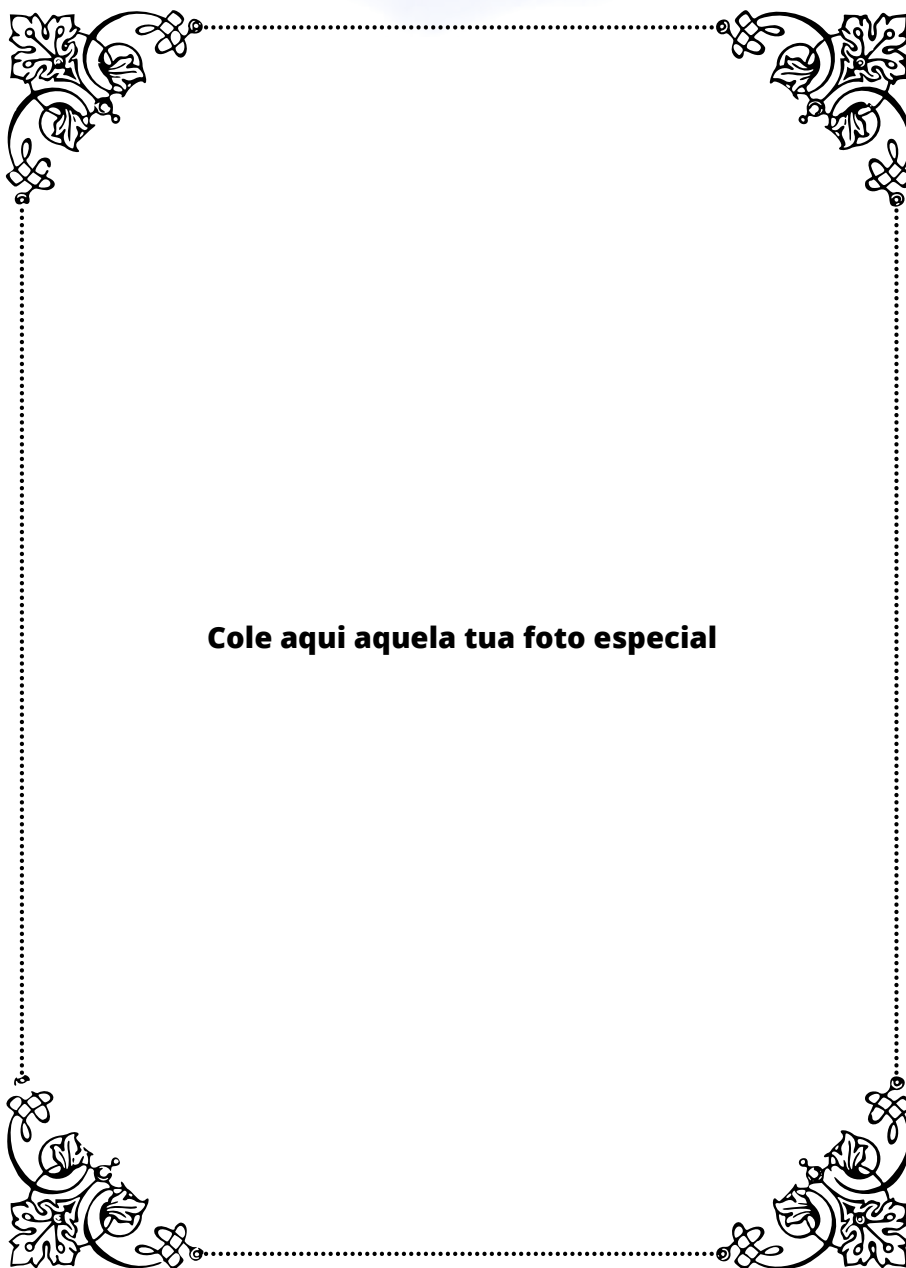
E-mail: _____

Diocese: _____

Paróquia: _____

Pároco: _____

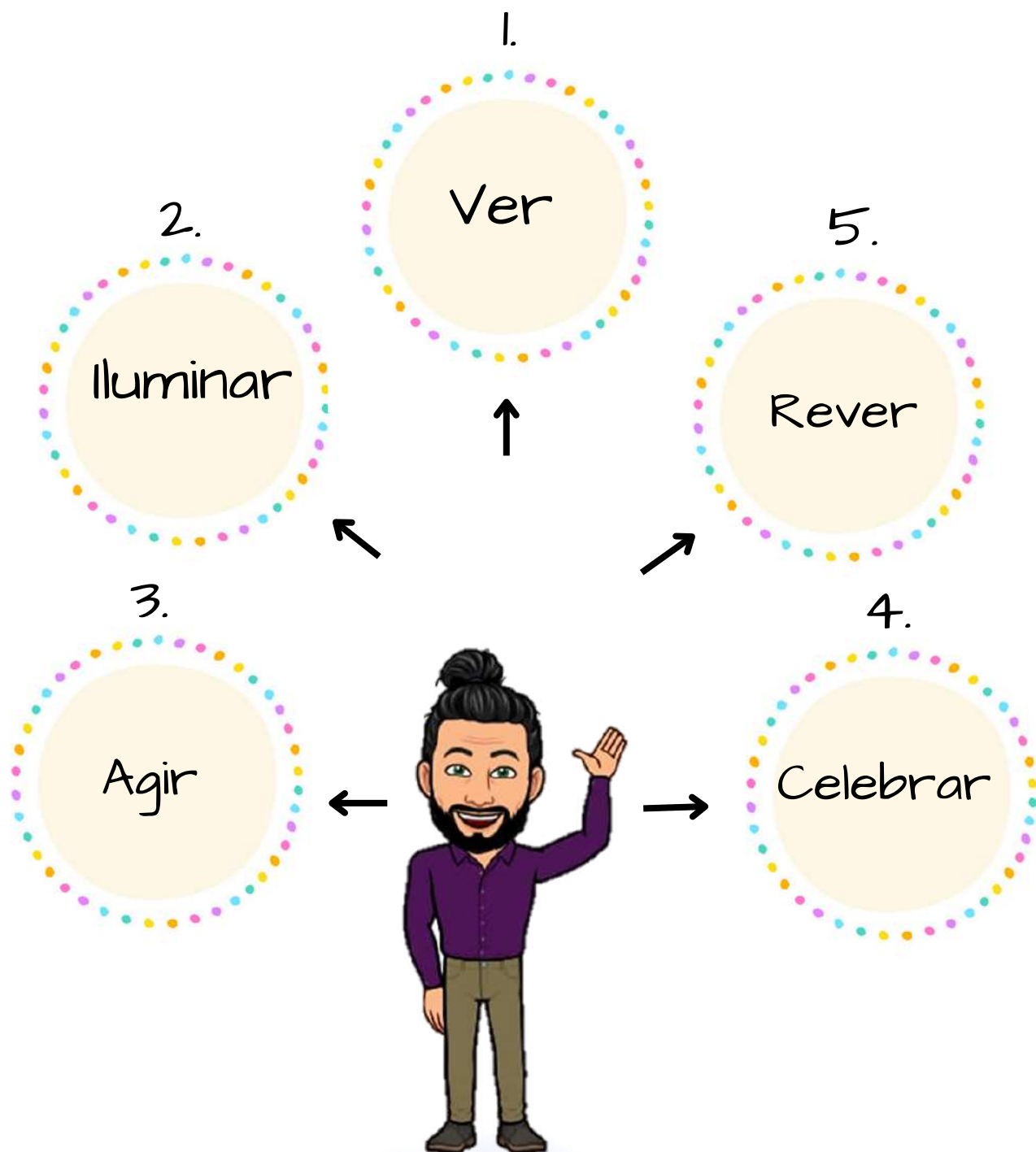




Cole aqui aquela tua foto especial

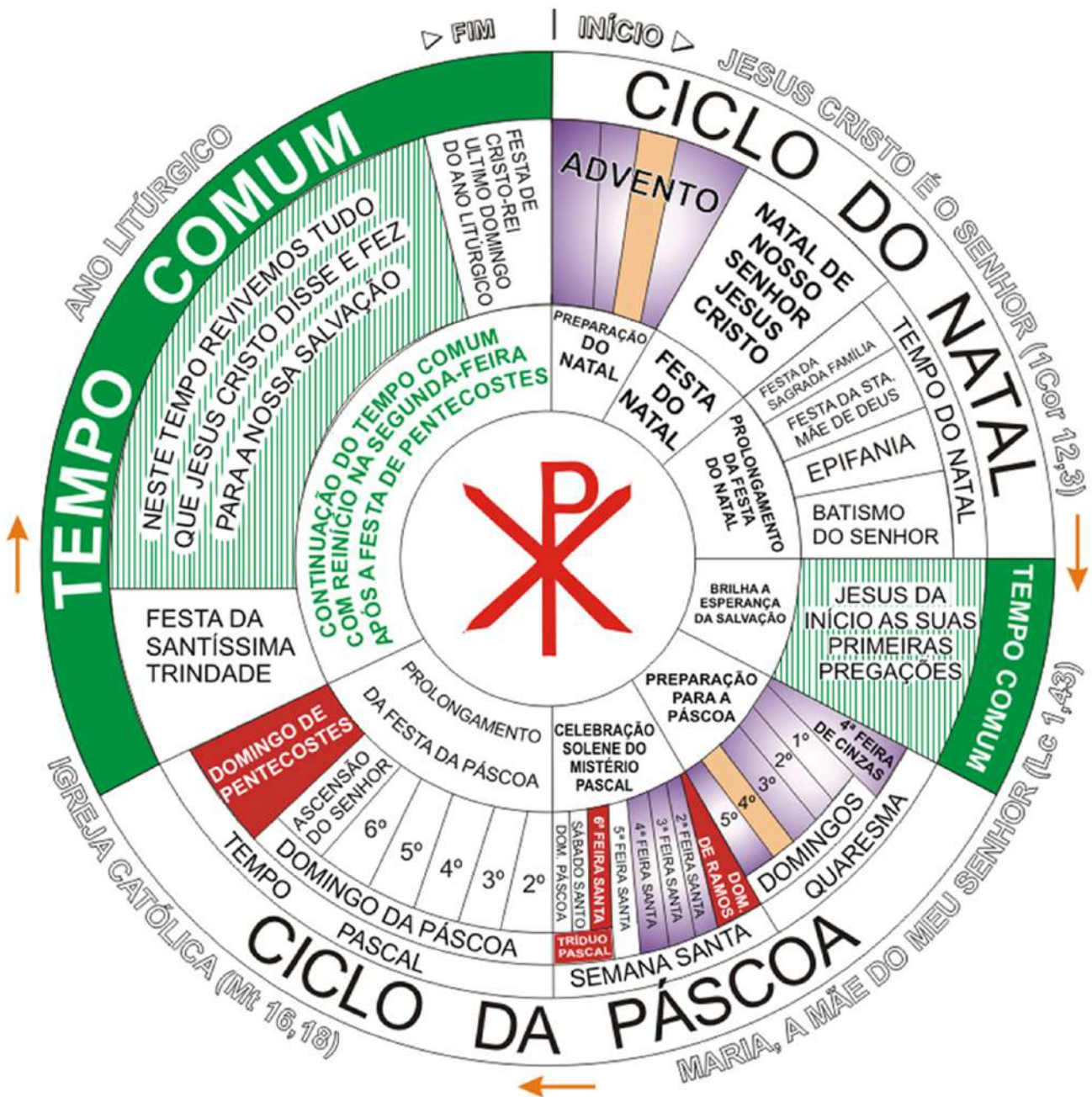
**Eu sou
Catequista em Missão!**

UTILIZE EM SEUS ENCONTROS O MÉTODO:



Ano Litúrgico - A

Evangelho de São Mateus



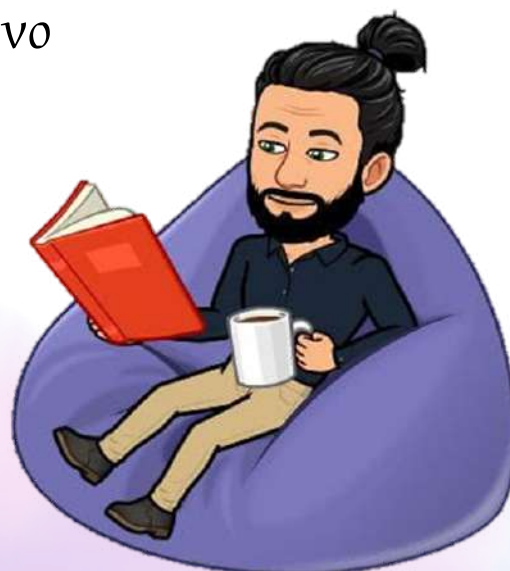



Janeiro 2023

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Feriado

01 - Ano Novo





Leitura dos Evangelhos Mês de Janeiro



01 - Domingo

Lc 2, 16-21
Santa Maria
Mãe de Deus



08 - Domingo

Mt 3, 13-17
Batismo do
Senhor



15 - Domingo

Jo 1, 29-34
2º Domingo do
Tempo Comum



22 - Domingo

Mt 4, 12-23
3º Domingo do
Tempo Comum



29 - Domingo

Mt 5, 1-12
4º Domingo do
Tempo Comum



Solenidade Santa Maria - Mãe de Deus

A oitava do Natal coincide com o Ano Novo. Visto que os pagãos celebravam este dia com devassidão e superstição, a Igreja antiga levou os fiéis a começarem o ano com um "espírito novo", ou seja, com dias de preparação de penitência e jejum. No ano 431, durante o Concílio de Éfeso, que se concluiu em 22 de junho, foi definida a verdade de fé da **"maternidade divina de Maria"**. Assim, em 1931, por ocasião do XV centenário do Concílio, o Papa Pio XI instituiu a sua festa litúrgica, que já se celebrava no século VII. Este é um dia repleto de significado e mensagens: Oitava de Natal, Circuncisão e Santíssimo Nome de Jesus, Solenidade de Maria, Mãe de Deus, sem falar da comemoração do Dia Mundial da Paz (instituído, em 1968, por Paulo VI). As mensagens deste primeiro dia de Ano Novo são realmente numerosas: somos convidados a aprender da Virgem Mãe a "conservar" a Palavra e a nos questionar o que o Senhor Jesus vai nos dizer ao longo desses dias, sabendo que estamos sob o "signo" das bênçãos de Deus, como diz a primeira leitura extraída do livro de Números.

"Naquele tempo, os pastores foram com grande pressa e acharam Maria e José, e o Menino deitado na manjedoura. Vendo-o, contaram o que haviam ouvido sobre o Menino. Todos os que os ouviam ficavam admirados com o que os pastores lhes contavam. Maria, por sua vez, conservava todas essas coisas e as meditava em seu coração. Os pastores voltaram glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, e concordavam com tudo o que lhes havia sido dito. Completados os oito dias da sua circuncisão, o Menino recebeu o nome de Jesus, como o anjo havia dito, antes de ser concebido no seio materno" (Lc 2,16-21).



Nascimento do Menino

O evangelista Lucas não narra fatos extraordinários. O único acontecimento central que podia contar já tinha acontecido: o nascimento daquele Menino, que os anjos anunciaram como Salvador e Cristo Senhor (Lc 2,11), que ouvimos no Evangelho da Missa da manhã do Dia de Natal.



Maria, Theotókos

Maria é a Mãe de Deus, Theotókos, porque é a Mãe de Jesus, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem. Por isso, ela, mais do que ninguém, é a única que nos pode conduzir ao seu Filho; ninguém, como ela, sabe quem é Jesus e ninguém, melhor do que ela, sabe se relacionar com Ele.

Maria é a Mãe que, diante das palavras dos pastores, entendeu logo que aquele Menino não era só “seu Filho”: “Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática”, disse Jesus (Lc 8, 19-21).

Ela, que o carregou no ventre por nove meses, agora deve recebê-lo, todos os dias, sabendo ouvir todos aqueles que o Senhor lhe faria encontrar: pastores, magos, Simeão e Ana... porque cada um "revela" algo sobre a identidade de Jesus e sobre a sua missão.





As primeiras pessoas a quem o anjo transmitiu a notícia foram os pastores, que também foram os primeiros, que, “com grande pressa” (Lc 2,16), acorreram à gruta de Belém para “ver este acontecimento” (Lc 2,15). Como já tivemos a oportunidade de dizer, por ocasião do Natal do Senhor, visto que Jesus nasceu fora de Jerusalém, era inevitável que os primeiros a acorrer fossem os pastores: “Quando chegaram à gruta, viram o Menino e contaram o que lhes havia sido dito” (Lc 2,17).

Não esqueçamos que João Batista pregava no deserto e as pessoas iam até, negligenciando o Templo de Jerusalém! (II Domingo do Advento). Os pastores representam os excluídos, os pecadores, os distantes, aos quais Jesus dispensou mais atenção, a ponto de suscitar discussões, às quais Ele mesmo respondeu: “Não vim pelos sãos, mas pelos enfermos; não vim pelos justos, mas pelos pecadores” (cf. Mt 9,13 - coerente com o texto de Samuel: a chamada de Davi, o pastor, 1Sm 16,19).

A pressa dos pastores de ir à Gruta recorda a pressa com que Maria (Lc 1,39) foi visitar sua prima Isabel, após o anúncio do anjo, e o seu hino de exultação: o Magnificat. Também os pastores “maravilhados”, “voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham visto e ouvido...” (Lc 2,20; cf. Dn 3,24.51). Poderíamos quase dizer que os pastores, por sua vez, se tornaram anjos, levando aos outros a Boa Nova, que haviam recebido, pois não podiam guardá-la para si, como disse João, mais tarde: “O que ouvimos e contemplamos... nós vos anunciamos”.

Essas palavras ecoam e prolongam as palavras do Salmo 18: “Os céus narram a glória de Deus...” (cf. 1Jo 1,2-3; cf. Sl 18). Este anúncio alegre chegou também até nós, hoje, através gerações de “anjos”, que transmitiram de “geração em geração”; quem se depara com o olhar de Jesus (cf. Mt 4,12-23) ou é seduzido pelo seu Amor (Jr 20,7) não pode deixar de contar aos outros...

Isso envolve toda a sua pessoa, toda a sua vida: “Preguem sempre o Evangelho e, se necessário, também com as palavras” (Fontes franciscanas 43), disse São Francisco de Assis, explicando que as palavras são algo mais, o importante é deixar a vida falar.





Planejamento Catequético

Data: _____ / _____ / _____



Tema do Encontro

Oração

Desenvolvimento

Leitura Bíblica: _____

Local:



Presença

Datas



Nomes										
1.										
2.										
3.										
4.										
5.										
6.										
7.										
8.										
9.										
10.										
11.										
12.										
13.										
14.										
15.										
16.										
17.										
18.										
19.										
20.										
21.										

*Nesses quadradinhos você pode usar a letra P para presente e a letra A para ausente!

Presença

Datas



Nomes										
22.										
23.										
24.										
25.										
26.										
27.										
28.										
29.										
30.										
31.										
32.										
33.										
34.										
35.										
36.										
37.										
38.										
39.										
40.										
41.										
42.										

*Nesses quadradinhos você pode usar a letra P para presente e a letra A para ausente!

Aniversariantes



Janeiro

Blank card with a dashed border, a wooden clothespin at the top center, and pink hearts at the corners. It contains four horizontal lines for writing.

Blank card with a dashed border, a wooden clothespin at the top center, and pink hearts at the corners. It contains four horizontal lines for writing.

Blank card with a dashed border, a wooden clothespin at the top center, and light blue hearts at the corners. It contains four horizontal lines for writing.

Blank card with a dashed border, a wooden clothespin at the top center, and light blue hearts at the corners. It contains four horizontal lines for writing.



EEE

Minhas anotações





Fevereiro 2023

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28				

Feriados

21 - Carnaval

22 - Quarta-feira de Cinzas e
Início da Quaresma





Leitura dos Evangelhos Mês de Fevereiro



05 - Domingo

Mt 5, 13-16

5º Domingo do
Tempo Comum



12 - Domingo

Mt 5, 17-37

6º Domingo do
Tempo Comum



19 - Domingo

Mt 5, 38-48

7º Domingo do
Tempo Comum



26 - Domingo

Mt 4, 1-11

1º Domingo da
Quaresma



Fevereiro



Quarta-feira de Cinzas

A Quarta-feira de Cinzas foi instituída há muito tempo na Igreja, dia que marca o início da Quaresma, tempo de penitência e oração mais intensa. Para os antigos judeus, sentar-se sobre as cinzas já significava arrependimento dos pecados e volta para Deus. As cinzas bentas e colocadas sobre as nossas cabeças nos fazem lembrar que vamos morrer, que somos pó e ao pó da terra voltaremos (cf. Gn 3, 19), para que nosso corpo seja refeito por Deus de maneira gloriosa, para não mais perecer.

A intenção desse sacramental é nos levar ao arrependimento dos pecados, é fazer-nos lembrar que não podemos nos apegar a esta vida, achando que a felicidade plena possa ser construída aqui. É uma ilusão perigosa. A morada definitiva é o céu. Não busque construir o Céu na Terra

A maioria das pessoas, mesmo os cristãos, passam a vida lutando para “construir o Céu na Terra”. É um grande engano! Jamais construiremos o Céu na Terra, jamais a felicidade será perfeita no lugar que o pecado transformou num vale de lágrimas. Devemos, sim, lutar para deixar a vida na Terra cada vez melhor, mas sem a ilusão de que ficaremos sempre aqui.

Deus dispôs tudo de modo que nada fosse sem fim nesta vida. Qual seria o desígnio do Senhor nisso?

A cada dia de nossa vida, temos de renovar uma série de procedimentos, como dormir, tomar banho, cuidar da nossa alimentação etc. Tudo é precário, nada é duradouro, tudo deve ser repetido todos os dias. A própria manutenção da vida depende do bater interminável do coração e do respirar contínuo dos pulmões. Todo o organismo repete, sem cessar, suas operações para a vida se manter. Tudo é transitório, nada é eterno.





Toda criança se tornará um dia adulta e, depois, idosa. Toda flor que se abre logo estará murcha; todo dia que nasce logo se esvai; e assim tudo passa, tudo é transitório. Compra-se uma camisa nova, e logo ela já está surrada; compra-se um carro novo, e logo ele estará bastante rodado e vencido por novos modelos, e assim por diante. Estamos de passagem na Terra.

A razão inexorável dessa precariedade das coisas também está nos planos de Deus. A marca da vida é a renovação. Tudo nasce, cresce, vive, amadurece e morre. A razão profunda dessa realidade tão transitória é a lição cotidiana que o Senhor nos quer dar de que esta vida é apenas uma passagem, um aperfeiçoamento, em busca de uma vida duradoura, eterna e perene. Em cada flor que murcha e em cada homem que falece sinto Deus nos dizer: “Não se prendam a esta vida transitória. Preparem-se para aquela que é eterna, quando tudo será duradouro, e nada precisará ser renovado dia a dia.”

Isso nos mostra também que a vida está em nós, mas não é nossa. Quando vemos uma bela rosa murchar, é como se ela estivesse nos dizendo que a beleza está nela, mas não lhe pertence. Ainda assim, mesmo com essa lição permanente que Deus nos dá, muitos de nós somos levados a viver como aquele homem rico da parábola narrada por Jesus. Ele abarrotou seus celeiros de víveres e disse à sua alma: “Descansa, come, bebe e regala-te” (Lc 12,19b); ao que o Senhor lhe disse: “Insensato! Nesta noite ainda exigirão de ti a tua alma” (Lc 12,20).

Doar para os outros e para Deus

A efemeridade das coisas é a maneira mais prática e constante encontrada por Deus para nos dizer, a cada momento, que aquilo que não passa, que não se esvai, que não morre, é aquilo de bom que fazemos para nós mesmos, principalmente para os outros. Os talentos multiplicados no dia a dia, a perfeição da alma buscada na longa caminhada de uma vida de meditação, de oração e piedade, essas são as coisas que não passam, que o vento do tempo não leva e que, finalmente, vão nos abrir as portas da vida eterna e definitiva, quando “Deus será tudo em todos” (cf. 1 Cor 15,28). A transitoriedade de tudo o que está sob os nossos olhos deve nos convencer de que só viveremos bem esta vida se a vivermos para os outros e para Deus.



São João Bosco dizia que “Deus nos fez para os outros”. Só o amor, a caridade, o oposto do egoísmo, pode nos levar a compreender a verdadeira dimensão da vida e a necessidade da efemeridade terrena. Se a vida na Terra fosse incorruptível, muitos de nós jamais pensaríamos em Deus e no Céu. Acontece que o Todo- poderoso tem para nós algo mais excelente, aquela vida que levou São Paulo a exclamar: “Coisas que os olhos não viram, nem os ouvidos ouviram, nem o coração humano imaginou (Is 64,4), tais são os bens que Deus tem preparado para aqueles que o amam” (1 Cor 2,9). Não nos conformemos com essa vida.

A corruptibilidade das coisas da vida deve nos convencer de que Deus quer para nós uma vida muito melhor do que esta – uma vida junto d’Ele. E, para tal, o Senhor não quer que nos acostumemos com esta [vida], mas que busquemos a outra com alegria, onde não haverá mais sol, porque o próprio Deus será a luz, nem haverá mais choro nem lágrimas.

Aqueles que não creem na eternidade jamais se conformarão com a precariedade desta vida terrena, pois sempre sonharão com a construção do Céu nesta Terra. Para os que creem, a efemeridade tem sentido: a vida “não será tirada, mas transformada”; o “corpo corruptível se revestirá da incorruptibilidade” (cf 1Cor 15,54) em Jesus Cristo.

Santa Teresinha não se cansava de exclamar: “Tenho sede do Céu, dessa mansão bem-aventurada, onde se amará Jesus sem restrições. Mas para lá chegar é preciso sofrer e chorar. Pois bem! Quero sofrer tudo o que aprouver a meu Bem Amado, quero deixar que Ele faça de sua bolinha o que Ele quiser.”

São Paulo lembrou aos filipenses: “Nós somos cidadãos do Céu! É de lá que também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo. Ele transformará nosso corpo miserável, para que seja conforme o seu corpo glorioso, em virtude do poder que tem de submeter a si toda a criatura” (Fl 3, 20-21). A esperança do Céu e da Sua glória fazia o apóstolo dizer: “Os olhos não viram nem ouvidos ouviram, nem o coração humano imaginou (Is 64,4) o que Deus tem preparado para aqueles que o amam” (1 Cor 2,9). Essa esperança lhe dava as forças necessárias para vencer as tribulações “Tenho para mim que os sofrimentos da vida presente não têm proporção alguma com a glória futura que nos deve ser manifestada” (Rm 8,18).



Planejamento Catequético

Data: _____ / _____ / _____



Tema do Encontro

Oração

Desenvolvimento

Leitura Bíblica: _____

Local:



Presença

Datas



Nomes										
1.										
2.										
3.										
4.										
5.										
6.										
7.										
8.										
9.										
10.										
11.										
12.										
13.										
14.										
15.										
16.										
17.										
18.										
19.										
20.										
21.										

*Nesses quadradinhos você pode usar a letra P para presente e a letra A para ausente!

Presença

Datas



Nomes										
22.										
23.										
24.										
25.										
26.										
27.										
28.										
29.										
30.										
31.										
32.										
33.										
34.										
35.										
36.										
37.										
38.										
39.										
40.										
41.										
42.										

*Nesses quadradinhos você pode usar a letra P para presente e a letra A para ausente!

Aniversariantes



Fevereiro



EEE

Minhas anotações





Março 2023

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	





Leitura dos Evangelhos Mês de Março



05 - Domingo

Mt 17, 1-9

2º Domingo da
Quaresma



12 - Domingo

Jo 4, 5-42

3º Domingo da
Quaresma



19 - Domingo

Jo 9, 1-41

4º Domingo da
Quaresma



26 - Domingo

Jo 11, 1-45

5º Domingo da
Quaresma



Março



Solenidade de São José

Por que tudo sempre deu certo, mesmo em meio a tanta dor? Como pode haver tanta paz e generosidade, quando não é possível compreender tudo?

O fato é que José conhecia seu Deus e, portanto, mesmo quando nada sentia, sabia que Sua presença era indiscutível!

Como caminhar com intensa confiança, se Deus o fez cego e sem respostas? A verdade é que José viveu sempre cercado da mais pura intuição, a qual sempre lhe mostrou a verdade sobre os desígnios de Deus que o consumiam.

Como pode nos ensinar tanto um homem que não se preocupou em nos dizer quase nada? É que José sabia que a única palavra que não passa é a própria vida! Como não desejar que as circunstâncias mudem? E, da forma como a vida é, ser decididamente tão obediente a ponto de jamais se importar se esta é adversa à nossa vontade?

São José compreendia que lhe seria um grande aprendizado tomar uma nova atitude valendo-se das circunstâncias para, por meio delas, manifestar seu amor e sua obediência a Deus sobre todas as coisas. Como ser um mestre na carpintaria, tendo a seu lado, como aprendiz, o Rei do Universo lhe chamando de pai? José jamais teve medo de ser quem era, pois o mais importante para ele era ser fiel, mesmo que isso lhe custasse segredos e profundos constrangimentos.

E como permanecer inabalável ao ouvir Simeão profetizar os sofrimentos de sua amada Esposa e de seu Santíssimo Filho, na angústia de perceber-se completamente incapaz de amenizá-los? Sem dúvida, São José compreendia que a vida iria acarretar inúmeros sofrimentos.



Como ser, ao mesmo tempo, Esposo daquela que era, primeiramente, esposa do Espírito Santo e pai daquele que o enviou e o destinou para chamá-lo de Filho? Sem dúvida, José, como ninguém, por causa de seu grau de perfeição, percebia sua limitação humana e não se angustiava. Intuíva que seu testemunho de tamanho equilíbrio seria capaz de influenciar homens e mulheres do mundo inteiro que, como nós, também querem que o Céu já comece entre nós.



Como sustentar a saudade na hora em que, cumprida a missão, deveria retornar ao Pai e aguardar a realização da promessa que os uniria novamente no Céu? A saudade era amenizada pela certeza absoluta de que, num piscar de olhos, aquela Santa Casa estaria logo reunida novamente, onde ele continua em glória a desempenhar a sua missão divina. Pois no Céu os méritos de São José alcançaram plenitude e, lá, ele continua a ser o chefe da Sagrada Família.

Oração a São José

Ó glorioso São José, que por Deus fostes escolhidos para cabeça e guarda da mais santa entre as famílias, dignai-vos do Céu ser também cabeça e guarda desta que aqui está prostrada diante de vós e pede que a recebais sob o manto do vosso patrocínio. Nós vos escolhemos para pai, protetor, conselheiro, guia e padroeiro e colocamos debaixo da vossa guarda especial a nossa alma, corpo e bens, quanto temos e somos, a vida e a morte. Olhai-nos, defendei-nos de todos os enganos de nossos inimigos visíveis e invisíveis. Assisti-nos em todos os tempos, em todas as necessidades, consolai-nos em todas as amarguras da vida, mas em especial, na agonia da morte, traga a nosso favor uma palavra do amável, do Redentor e da Virgem gloriosa, de quem fostes amantíssimo Esposo. Alcançai-nos deles aquelas bênçãos que conheceis serem necessárias ao nosso verdadeiro bem e eterna salvação. Numa palavra, possa esta família no número das que amais, e ela procurará, por meio de uma vida verdadeira cristã, não se tornar digna do vosso especial patrocínio. Assim seja. Amém!





Planejamento Catequético

Data: _____ / _____ / _____



Tema do Encontro

Oração

Desenvolvimento

Leitura Bíblica: _____

Local: _____



Presença

Datas



Nomes										
1.										
2.										
3.										
4.										
5.										
6.										
7.										
8.										
9.										
10.										
11.										
12.										
13.										
14.										
15.										
16.										
17.										
18.										
19.										
20.										
21.										

*Nesses quadradinhos você pode usar a letra P para presente e a letra A para ausente!

Presença

Datas



Nomes										
22.										
23.										
24.										
25.										
26.										
27.										
28.										
29.										
30.										
31.										
32.										
33.										
34.										
35.										
36.										
37.										
38.										
39.										
40.										
41.										
42.										

*Nesses quadradinhos você pode usar a letra P para presente e a letra A para ausente!

Aniversariantes



Março

Blank birthday card template with a wooden clothespin at the top center and pink hearts at the corners. It features four horizontal lines for writing.

Blank birthday card template with a wooden clothespin at the top center and pink hearts at the corners. It features four horizontal lines for writing.

Blank birthday card template with a wooden clothespin at the top center and teal hearts at the corners. It features four horizontal lines for writing.

Blank birthday card template with a wooden clothespin at the top center and teal hearts at the corners. It features four horizontal lines for writing.



EEE

Minhas anotações





Abril 2023

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

Feriados

- 07 - Sexta-feira Santa
- 09 - Páscoa do Nosso Senhor
- 21 - Tiradentes





Leitura dos Evangelhos Mês de Abril



02 - Domingo

Mt 26, 14-22,66

Domingo de
Ramos



09 - Domingo

Jo 20, 1-9

Domingo de
Páscoa



16 - Domingo

Jo 20, 19-31

Domingo da
Oitava de Páscoa



23 - Domingo

Lc 24, 13-35

3º Domingo de
Páscoa



30 - Domingo

Jo 10, 1-10

4º Domingo
da Páscoa



Abril

Páscoa do Nosso Senhor!

A Páscoa faz nascer em nós sentimentos de alegria, de paz, de liberdade e de esperança. A festa da Páscoa é bastante antiga na História da Salvação. Para entender mais sobre esse momento da liturgia da Igreja, o Missionário Redentorista Padre Rodrigo Arnoso, explica a o verdadeiro significado do Domingo de Páscoa.

“Depois de termos celebrado a instituição da eucaristia, a morte de nosso Senhor Jesus Cristo e sua ressurreição. A comunidade cristã é chamada a celebrar a vida que venceu a morte”. Ao amanhecer de domingo, Maria Madalena, Joana e Maria – mãe de Tiago – foram ao sepulcro levando perfume que haviam preparado.

Encontraram a pedra que fechava o sepulcro removida e o corpo de Jesus, já não estava lá. “As santas mulheres foram até o túmulo para ungir o Senhor; quando lá chegaram receberam a notícia de que o Senhor não estava mais lá. Uma das mulheres diz para aquele que a recebeu: roubaram o meu Senhor! E ela recebe a resposta do anjo que lá estava parado na porta do túmulo: Ele não está mais aqui, Ressuscitou”.

A Páscoa marca a Ressurreição de Cristo, a vitória da vida sobre a morte. Essa é a verdade na qual os cristãos são convidados a anunciar.

“Porque como nos ensina o apóstolo Paulo vã seria nossa fé se o Senhor não tivesse ressuscitado e essa alegria, essa certeza que queremos comunicar aos nossos irmãos: o Senhor venceu a morte indicando que um dia também faremos a mesma ressurreição. Viveremos juntos na mesma eternidade com o pai. E o cristo já nos antecipou esta realidade”.





Planejamento Catequético

Data: _____ / _____ / _____



Tema do Encontro

Oração

Desenvolvimento

Leitura Bíblica: _____

Local: _____



Presença

Datas



Nomes										
1.										
2.										
3.										
4.										
5.										
6.										
7.										
8.										
9.										
10.										
11.										
12.										
13.										
14.										
15.										
16.										
17.										
18.										
19.										
20.										
21.										

*Nesses quadradinhos você pode usar a letra P para presente e a letra A para ausente!

Presença

Datas



Nomes										
22.										
23.										
24.										
25.										
26.										
27.										
28.										
29.										
30.										
31.										
32.										
33.										
34.										
35.										
36.										
37.										
38.										
39.										
40.										
41.										
42.										

*Nesses quadradinhos você pode usar a letra P para presente e a letra A para ausente!

Aniversariantes



Abril

Blank card template with a dashed border, a wooden clothespin at the top center, and pink hearts at the corners. It contains four horizontal lines for writing.

Blank card template with a dashed border, a wooden clothespin at the top center, and pink hearts at the corners. It contains four horizontal lines for writing.

Blank card template with a dashed border, a wooden clothespin at the top center, and light blue hearts at the corners. It contains four horizontal lines for writing.

Blank card template with a dashed border, a wooden clothespin at the top center, and light blue hearts at the corners. It contains four horizontal lines for writing.



Minhas anotações





Maio 2023

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Feriados

01 - Dia do Trabalho

14 - Dia das Mães





Leitura dos Evangelhos Mês de Maio



07 - Domingo

Jo 14, 1-12

5º Domingo de
Páscoa



14 - Domingo

Jo 14, 15-21

6º Domingo de
Páscoa



21 - Domingo

Mt 28, 16-20

Ascensão do
Senhor



28 - Domingo

Jo 20, 19-23

Domingo de
Pentecostes





Maio



Pentecostes

Para entendermos o verdadeiro sentido da Solenidade de Pentecostes, precisamos partir do texto bíblico que nos apresenta na narração: “Quando chegou o dia de Pentecostes, os discípulos estavam todos reunidos no mesmo lugar. De repente, veio do céu um ruído como de um vento forte, que encheu toda a casa em que se encontravam. Então apareceram línguas como de fogo que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia expressar-se. Residiam em Jerusalém judeus devotos, de todas as nações que há debaixo do céu. Quando ouviram o ruído, reuniu-se a multidão, e todos ficaram confusos, pois cada um ouvia os discípulos falar em sua própria língua” (At, 2, 1-6). Essa passagem bíblica apresenta o novo curso da obra de Deus, fundamentada na Ressurreição de Cristo, obra que envolve o homem, a história e o cosmos.

O Catecismo da Igreja Católica diz que: “No dia de Pentecostes (no termo das sete semanas pascais), a Páscoa de Cristo completou-se com a efusão do Espírito Santo, que se manifestou, se deu e se comunicou como Pessoa divina: da Sua plenitude, Cristo Senhor derrama em profusão o Espírito” (CIC, n. 731).

Nessa celebração somos convidados e enviados para professar ao mundo a presença d’Ele [Espírito Santo]. E invocarmos a efusão do Espírito para que renove a face da terra e aja com a mesma intensidade do acontecimento inicial dos Atos dos Apóstolos sobre a Igreja, sobre todos os povos e nações.





Por essa razão, precisamos entender o significado da Terceira Pessoa da Santíssima Trindade: “O termo Espírito traduz o termo hebraico Ruah que, na sua primeira acepção, significa sopro, ar, vento. Jesus utiliza precisamente a imagem sensível do vento para sugerir a Nicodemos a novidade transcendente d’Aquele que é pessoalmente o Sopro de Deus, o Espírito Divino.

Por outro lado, Espírito e Santo são atributos divinos comuns às Três Pessoas Divinas. Mas, juntando os dois termos, a Escritura, a Liturgia e a linguagem teológica designam a Pessoa inefável do Espírito Santo, sem equívoco possível com os outros empregos dos termos espírito e santo” (CIC, n. 691).

A Solenidade de Pentecostes é um fato marcante para toda a Igreja, para os povos, pois nela tem início a ação evangelizadora para que todas as nações e línguas tenham acesso ao Evangelho e à salvação mediante o poder do Espírito Santo de Deus.

O Papa Bento XVI fala sobre esse processo de reunificação dos povos a partir de Pentecostes: “Tem início um processo de reunificação entre as partes da família humana, divididas e dispersas; as pessoas, muitas vezes, reduzidas a indivíduos em competição ou em conflito entre si, alcançadas pelo Espírito de Cristo, abrem-se à experiência da comunhão, que pode empenhá-las a ponto de fazer delas um novo organismo, um novo sujeito: a Igreja. Este é o efeito da obra de Deus: a unidade; por isso, a unidade é o sinal de reconhecimento, o ‘cartão de visita’ da Igreja no curso da sua história universal.

Desde o início, do dia do Pentecostes, ela fala todas as línguas. A Igreja universal precede as Igrejas particulares, as quais devem se conformar sempre com ela, segundo um critério de unidade e universalidade. A Igreja nunca permanece prisioneira de confins políticos, raciais ou culturais; não se pode confundir com os Estados, nem sequer com as Federações de Estados, porque a sua unidade é de outro tipo e aspira a atravessar todas as fronteiras humanas” (Bento XVI, Homilia na Solenidade de Pentecostes, 23 de maio 2010). Temos necessidade do Espírito Santo Paráclito no nosso tempo: Veni, Sancte Spiritus!





Planejamento Catequético

Data: _____ / _____ / _____



Tema do Encontro

Oração

Desenvolvimento

Leitura Bíblica: _____

Local: _____

Presença

Datas



Nomes										
1.										
2.										
3.										
4.										
5.										
6.										
7.										
8.										
9.										
10.										
11.										
12.										
13.										
14.										
15.										
16.										
17.										
18.										
19.										
20.										
21.										

*Nesses quadradinhos você pode usar a letra P para presente e a letra A para ausente!

Presença

Datas



Nomes										
22.										
23.										
24.										
25.										
26.										
27.										
28.										
29.										
30.										
31.										
32.										
33.										
34.										
35.										
36.										
37.										
38.										
39.										
40.										
41.										
42.										

*Nesses quadradinhos você pode usar a letra P para presente e a letra A para ausente!

Aniversariantes



Maio

Blank card template with a dashed border, a wooden clothespin at the top center, and pink hearts at the corners. It contains four horizontal lines for writing.

Blank card template with a dashed border, a wooden clothespin at the top center, and pink hearts at the corners. It contains four horizontal lines for writing.

Blank card template with a dashed border, a wooden clothespin at the top center, and light blue hearts at the corners. It contains four horizontal lines for writing.

Blank card template with a dashed border, a wooden clothespin at the top center, and light blue hearts at the corners. It contains four horizontal lines for writing.



Minhas anotações






Junho 2023

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

Feriado

08 - Corpus Christi





Leitura dos Evangelhos

Mês de Junho



04 - Domingo

Jo 3, 16-18
Santíssima
Trindade



11 - Domingo

Mt 9, 9-13
10º Domingo do
Tempo Comum



18 - Domingo

Mt 9, 36-10,8
11º Domingo do
Tempo Comum



25 - Domingo

Mt 10, 26-33
12º Domingo do
Tempo Comum



Junho



Corpus Christi

Todas as quintas-feiras, depois da oitava de Pentecostes, a Igreja celebra a festa de Corpus Christi, mas nem sempre foi assim. Vejamos, então, como essa festa tomou a proporção que ela tem hoje. Uma primeira coisa a saber é que não existe registro do culto ao Santíssimo Sacramento fora da Missa no primeiro milênio. Nesse período, a Eucaristia ministrada fora da Missa era somente para os doentes.

A partir do segundo milênio, no entanto, por meio de um movimento eucarístico, cujo centro foi a Abadia de Cornillon, fundada em 1124, pelo Bispo Albero em Liège, na Bélgica, podemos constatar costumes eucarísticos: exposição e bênção do Santíssimo Sacramento, o uso dos sinos durante sua elevação na Missa e, conseqüentemente, a festa do Corpus Christi.


Solenidade de Corpus Christi

A Solenidade em honra ao Corpo do Senhor – “Corpus Christi” –, que hoje celebramos na quinta-feira após a oitava de Pentecostes, mais precisamente depois da festa da Santíssima Trindade, é oficializada somente em 1264 pelo Papa Urbano IV. Como bem sabemos, Deus costuma se revelar aos humildes e pequenos, e Ele se utilizou de uma simples jovem para lhe revelar a festa de Corpus Christi. Segundo os registros da Igreja, Santa Juliana de Cornillon, em 1258, numa revelação particular, teria recebido de Jesus o pedido para que fosse introduzida, no Calendário Litúrgico da Igreja, a Festa de Corpus Domini.

Santa Juliana nasceu, em 1191, nos arredores de Liège, na Bélgica. Essa localidade é importante, e, naquele tempo, era conhecida como “cenáculo eucarístico”. Nessa cidade, havia grupos femininos generosamente dedicados ao culto eucarístico e à comunhão fervorosa.

Tendo ficado órfã aos cinco anos de idade, Juliana, com a sua irmã Inês, foram confiadas aos cuidados das monjas agostinianas do convento-leprosário de Mont Cornillon. Mais tarde, ela também uma monja agostiniana, era dotada de um profundo sentido da presença de Cristo, que experimentava vivendo, de modo particular, o Sacramento da Eucaristia.





Começo da festa

Com a idade de 16 anos, teve a primeira visão. Via a lua no seu mais completo esplendor, com uma faixa escura que a atravessava diametralmente. Compreendeu que a lua simbolizava a vida da Igreja na Terra; a linha opaca representava a ausência de uma festa litúrgica, em que os fiéis pudessem adorar a Eucaristia para aumentar a fé, prosperar na prática das virtudes e reparar as ofensas ao Santíssimo Sacramento.

Durante cerca de 20 anos, Juliana, que entretanto se tinha tornado priora do convento, conservou no segredo essa revelação. Depois, confiou o segredo a outras duas fervorosas adoradoras da Eucaristia: Eva e Isabel. Juliana comunicou essa imagem também a Dom Roberto de Thorete, bispo de Liège. Mais tarde, a Jacques Pantaleón, que, no futuro, se tornou o Papa Urbano IV. Quiseram envolver também um sacerdote muito estimado, João de Lausanne, pedindo-lhe que interpelasse teólogos e eclesiásticos sobre aquilo que elas estimavam.

Foi precisamente o Bispo de Liège, Dom Roberto de Thourotte, que, após hesitações iniciais, aceitou a proposta de Juliana e das suas companheiras, e instituiu, pela primeira vez, a Solenidade do Corpus Christi na sua diocese, precisamente na paróquia de Sainte Martin. Mais tarde, também outros bispos o imitaram, estabelecendo a mesma festa nos territórios confiados aos seus cuidados pastorais. Depois, tornou-se festa nacional da Bélgica.

Festa de Corpus Christi

Dessa forma, a festa foi crescendo cada vez mais, e outros bispos faziam a mesma coisa em sua diocese. Tomou tal proporção, que veio a tornar-se não só uma festa do território da Bélgica, mas sim de todo o mundo. Sendo que, a festa mundial de Corpus Christi foi decretada oficialmente somente em 1264, seis anos após a morte de irmã Juliana, em 1258, com 66 anos. Na cela onde jazia, foi exposto o Santíssimo Sacramento e, segundo as palavras do seu biógrafo, Juliana faleceu contemplando, com um ímpeto de amor, a Jesus Eucaristia, por ela sempre amado, honrado e adorado. Santa Juliana de Mont Cornillon foi canonizada, em 1599, pelo Papa Clemente VIII. Como vimos, ela morreu sem ver a procissão de forma mundial.



Milagre de Bolsena

Depois da morte do Papa Alexandre IV, foi eleito o novo Papa, o cardeal Jacques Panteleón. Naquela época, a corte papal era em Orvieto, um pouco ao norte de Roma. Muito perto dessa localidade fica a cidade de Bolsena, onde, em 1264, aconteceu o famoso Milagre de Bolsena.

Em que consiste esse milagre?

Um padre da Boemia, Alemanha, que tinha dúvidas sobre a verdade da transubstanciação, presenciou um milagre. Durante uma viagem que fazia da cidade de Praga a Roma, ao celebrar a Santa Missa na tumba de Santa Cristina, na cidade de Bolsena, Itália, no momento da consagração, viu escorrer sangue da Hóstia Consagrada, banhando o corporal, os linhos litúrgicos e também a pedra do altar, que ficaram banhados de sangue.

O sacerdote, impressionado com o que viu, correu até a cidade de Orvieto, onde morava o Papa Urbano IV, que mandou a Bolsena o Bispo Giacomo, para ter a certeza do ocorrido e levar até ele o linho ensanguentado.

A venerada relíquia foi levada em procissão a Orvieto em 19 junho de 1264. O Pontífice foi ao encontro do Bispo até a ponte do Rio Claro, hoje atual Ponte do Sol. O Papa pegou as relíquias e mostrou à população da cidade.

Começo da celebração mundial

O Santo Padre, movido pelo pelas visões de Santa Juliana, pelo prodígio e também a petição de vários bispos, fez com que a festa do Corpus Christi se estendesse por toda a Igreja por meio da bula *Transiturus de hoc mundo*, em 11 de agosto de 1264. Esses fatos foram marcantes para se estabelecer a festa de Corpus Christi.

A morte do Papa Urbano IV, em 2 de outubro de 1264, um pouco depois da publicação do decreto, prejudicou a difusão da festa. Mas o Papa Clemente V tomou o assunto em suas mãos e, no Concílio Geral de Viena, em 1311, ordenou mais uma vez a adoção desta festa. Em 1317, foi promulgada uma recompilação das leis por João XXII e assim a festa foi estendida a toda a Igreja.

Foi assim que a festa de Corpus Chisti aconteceu, tendo como testemunho estes dois fatos: as visões de Santa Juliana e o milagre eucarístico de Bolsena.



Planejamento Catequético

Data: _____ / _____ / _____



Tema do Encontro

Oração

Desenvolvimento

Leitura Bíblica: _____

Local: _____



Presença

Datas



Nomes										
1.										
2.										
3.										
4.										
5.										
6.										
7.										
8.										
9.										
10.										
11.										
12.										
13.										
14.										
15.										
16.										
17.										
18.										
19.										
20.										
21.										

*Nesses quadradinhos você pode usar a letra P para presente e a letra A para ausente!

Presença

Datas



Nomes										
22.										
23.										
24.										
25.										
26.										
27.										
28.										
29.										
30.										
31.										
32.										
33.										
34.										
35.										
36.										
37.										
38.										
39.										
40.										
41.										
42.										

*Nesses quadradinhos você pode usar a letra P para presente e a letra A para ausente!

Aniversariantes



Junho

Blank card template with a dashed border, a wooden clothespin at the top center, and pink hearts at the corners. It contains four horizontal lines for writing.

Blank card template with a dashed border, a wooden clothespin at the top center, and pink hearts at the corners. It contains four horizontal lines for writing.

Blank card template with a dashed border, a wooden clothespin at the top center, and light blue hearts at the corners. It contains four horizontal lines for writing.

Blank card template with a dashed border, a wooden clothespin at the top center, and light blue hearts at the corners. It contains four horizontal lines for writing.



Minhas anotações





Julho 2023

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					





Leitura dos Evangelhos Mês de Julho



02- Domingo

Mt 16, 13-19
Apóstolos
São Pedro e
São Paulo



09 - Domingo

Mt 11, 25-30
14º Domingo do
Tempo Comum



16 - Domingo

Mt 13, 1-23
15º Domingo do
Tempo Comum



23 - Domingo

Mt 13, 24-43
16º Domingo do
Tempo Comum



30 - Domingo

Mt 13, 44-52
17º Domingo do
Tempo Comum



Julho

Corpo e mente precisam descansar para repor as energias perdidas diariamente. No trabalho ou nas demais atividades semanais, empregamos muita força física e mental e, para estar bem, é preciso ter momentos para relaxar. Catequistas, o descanso físico e mental é necessário, por isso veja essas 10 dicas para descansar bem e renovar suas energias durante as férias.

1 – Durma bem

Para descansar bem é fundamental ter boas noites de sono, deitar-se cedo, rezar com a Lectio Divina, evitar telas, principalmente o celular, evitar alimentos de difícil digestão, uma cama e travesseiros confortáveis e luzes baixas te ajudam a se preparar para uma boa noite de sono.

2 – Faça atividades físicas

Fazem bem para a saúde do corpo, se ainda não tem esse hábito, aproveite para começar, experimente várias modalidades até encontrar aquela que considere mais prazerosa. A atividade física é aquele tipo de tarefa na rotina que pode gerar certa preguiça para começar, mas que, quando termina, gera uma agradável sensação de relaxamento e bem-estar. Por isso, vale muito a pena fazer o esforço, pois a recompensa vem em seguida.

3 – Evite algumas bebidas

Bebidas com cafeína, certos tipos de chá e até mesmo chocolate podem elevar sua atividade cerebral e prejudicar sua desconexão. Evite o consumo desses alimentos, especialmente à noite. Prefira chás que tenham propriedades relaxantes, como: camomila, passiflora, valeriana, lavanda e erva cidreira.

4 – Aprenda a relaxar

Aproveite cada lugar e cada momento, e limpe sua mente quando estiver longe dos problemas. Renovado (a), você terá mais condições de resolver as questões pendentes. Uma ótima forma de começar a se acostumar a fazer isso é exercitando a habilidade de manter o foco no presente. Sempre que notar que está com a mente longe, traga-a de volta, focando no que está fazendo. É importante dizer que não se trata de algo que conseguirá da noite para o dia, mas com esforço e persistência, logo isso se tornará natural.

5 – Invista no seu lazer

Aproveite seu tempo de descanso para fazer as atividades que você gosta, como ir ao cinema, ao teatro, a um bom restaurante, shows, estar com a família e encontrar seus amigos. Ao fazer programas de que gosta, suas energias também estão se renovando. Assistir a um filme, ler bons livros, conhecer lugares diferentes também, pois tudo isso pode contribuir para que você adquira novos conhecimentos e se desenvolva.

6 – Desfrute da sua casa

Curta a sua casa e aproveite cada espaço dela. Se você tem uma varanda, por exemplo, experimente sentar-se lá pela manhã ou ao entardecer para tomar um café e apreciar a paisagem, olhar para o céu. Pequenas atitudes assim farão com que você se conecte com o seu lar e o sinta como um ambiente ainda mais acolhedor.

7 – Pratique meditação

A meditação é uma prática milenar que, há alguns anos, vem sendo recomendada por especialistas da saúde como uma forma de relaxamento, meditar é manter a mente focada em um objeto, palavra, frase ou pensamento positivo.

8 – Passe tempo de qualidade com aqueles que ama

Passar tempo de qualidade com os entes queridos é diferente de apenas estar na presença deles. Mesmo que você divida a mesma casa com a sua família, é importante que tenham momentos de conexão, em que todas as outras preocupações sejam deixadas de lado. Esses momentos são únicos e devem ser vividos ao máximo, é uma maneira de estreitar os laços e, ao mesmo tempo de relaxar.

9 – Divirta-se com jogos e brincadeiras

Passar algum tempo se divertindo com jogos que estimulam a mente, como: caça-palavras, quebra-cabeça, dama, dominó, entre outros.

10 – Aproveite suas férias

Independentemente de qual seja o tempo que tem de férias, desfrute ao máximo desses dias. Às vezes, a melhor coisa que você pode fazer é relaxar e descansar, porque assim conseguirá aquietar a mente e tomar decisões com mais sabedoria.



Planejamento Catequético

Data: _____ / _____ / _____



Tema do Encontro

Oração

Desenvolvimento

Leitura Bíblica: _____

Local: _____



Presença

Datas



Nomes										
1.										
2.										
3.										
4.										
5.										
6.										
7.										
8.										
9.										
10.										
11.										
12.										
13.										
14.										
15.										
16.										
17.										
18.										
19.										
20.										
21.										

*Nesses quadradinhos você pode usar a letra P para presente e a letra A para ausente!

Presença

Datas



Nomes										
22.										
23.										
24.										
25.										
26.										
27.										
28.										
29.										
30.										
31.										
32.										
33.										
34.										
35.										
36.										
37.										
38.										
39.										
40.										
41.										
42.										

*Nesses quadradinhos você pode usar a letra P para presente e a letra A para ausente!

Aniversariantes



Julho

Blank card template with a dashed border, a wooden clothespin at the top center, and pink hearts at the corners. It contains four horizontal lines for writing.

Blank card template with a dashed border, a wooden clothespin at the top center, and pink hearts at the corners. It contains four horizontal lines for writing.

Blank card template with a dashed border, a wooden clothespin at the top center, and light blue hearts at the corners. It contains four horizontal lines for writing.

Blank card template with a dashed border, a wooden clothespin at the top center, and light blue hearts at the corners. It contains four horizontal lines for writing.



Minhas anotações





Agosto 2023

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Feriado

13 - Dia dos Pais





Leitura dos Evangelhos Mês de Agosto



06 - Domingo

Mt 17, 1-9

Transfiguração
do Senhor



13 - Domingo

Mt 14, 22-23

19º Domingo do
Tempo Comum



20 - Domingo

Lc 1, 39-56

Assunção de
Nossa Senhora



27 - Domingo

Mt 16, 13-20

21º Domingo do
Tempo Comum





Agosto

Assunção de Nossa Senhora

A Solenidade da Assunção da Bem-aventurada Virgem Maria é celebrada no dia 15 de agosto, desde o século V, com o significado de “Nascimento para o Céu”, ou, segundo a tradição bizantina, de “Dormição”.

Em Roma, essa festa era celebrada desde meados do século VII, mas foi preciso esperar até 1º de novembro de 1950, quando Pio XII proclamou o Dogma da Assunção de Maria, elevada ao céu em corpo e alma.

Cumprimento da fé

No Credo Apostólico, professamos a nossa fé na “ressurreição da carne” e na “vida eterna”, fim e sentido último do caminho da vida terrena. Esta promessa de fé cumpriu-se em Maria, sinal de “consolo e esperança” (Prefácio). Trata-se de um privilégio de Maria, por ser intimamente ligado ao fato de ser Mãe de Jesus: visto que a morte e a corrupção do corpo humano são consequências do pecado, não era oportuno que a Virgem Maria – isenta de pecado – fosse implicada nesta lei humana. Daí o mistério da sua “Dormição” ou “Assunção ao céu”.

Maria elevada ao céu

O fato de Maria ter sido elevada ao céu é motivo de júbilo, alegria e esperança para nós: “Já e ainda não”. Uma criatura de Deus, Maria, já está no Céu e, com Ela e como ela, também nós, criaturas de Deus, estaremos um dia.

Portanto, o destino de Maria, unida ao corpo transfigurado e glorioso de Jesus, será o mesmo destino de todos os que estão unidos ao Senhor Jesus, na fé e no amor.





A importância do corpo

A Solenidade da Assunção da Bem-Aventurada Virgem Maria, em corpo e alma ao Céu, é um sinal eloquente do que, não só a “alma”, mas também a “corporeidade” confirmam que “tudo era muito bom” (Gn 1,31), tanto que, como aconteceu com a Virgem Maria, também a “nossa carne” será elevada ao céu. Isto, porém, não quer dizer que somos isentos do nosso compromisso com a história; pelo contrário, é precisamente o nosso olhar, voltado para a Meta, o Céu, a nossa Pátria, que nos dá o impulso para nos comprometermos com a vida presente, nas pegadas do Magnificat: felizes pela misericórdia de Deus, atenciosos com todos nossos irmãos e irmãs, que encontramos ao longo do caminho, começando pelos mais fracos e frágeis.

Proclamação do Dogma

“Pelo que, depois de termos dirigido a Deus repetidas súplicas, e de termos invocado a paz do Espírito de verdade, para glória de Deus onipotente que à virgem Maria concedeu a sua especial benevolência, para honra do seu Filho, Rei imortal dos séculos e triunfador do pecado e da morte, para aumento da glória da sua augusta mãe, e para gozo e júbilo de toda a Igreja, com a autoridade de nosso Senhor Jesus Cristo, dos bem-aventurados apóstolos São Pedro e São Paulo e com a nossa, pronunciamos, declaramos e definimos ser dogma divinamente revelado que: a imaculada Mãe de Deus, a sempre virgem Maria, terminado o curso da vida terrestre, foi assunta em corpo e alma à glória celestial” (Pio XII, Munificentissimus Deus, 1º de novembro de 1950).

Páscoa

Maria encontra-se na glória de Deus; Ela alcançou a Meta, onde, um dia, todos nos encontraremos. Eis porque, hoje, Maria é sinal de consolação e esperança, pois, se Ela, criatura como nós, conseguiu, também nós conseguiremos. Mantenhamos nosso olhar e coração fixos naquela Mulher, que nunca abandonou seu Filho Jesus e, com Ele, agora, goza da alegria e da glória celeste. Confiemos em Maria! Que Ela nos ajude a percorrer o caminho da vida, reconhecendo as grandes coisas, que Deus faz em nós e em torno de nós, sendo capazes de engrandecê-Lo, com o Canto da nossa existência!

“Santíssima Mãe, Teu amor nos alcança e nos consola, Teu dogma aponta a verdade da ressurreição e a importância do corpo, assim como demonstrou o Teu filho. Ajudai-nos a crescer na fé e a nos tornarmos convictos desses fatos proclamados. Amém!” Maria Assunta ao céu, rogai por nós!

Dia 27 de agosto a igreja celebra a sua vocação!



HOJE É DIA...

Hoje é dia de alegria pelo teu sorriso diante da vida e pelo teu
sim a esta vocação.

Hoje é dia de reconhecer o quanto você se esforça para fazer
sempre o melhor.

Hoje é dia de lembrar que você estava sempre sorrindo, até
quando a vontade era chorar.

Hoje é dia de agradecer a você por nunca desistir daqueles que
a Providência te confiou.

Hoje é dia de louvar o Criador por tua vida tão bela, única e
irrepetível dedicada ao amor.

Hoje é dia de pedir que nunca deixe de semear no nosso
mundo as sementes da justiça e da paz.

Hoje é dia de suplicar que nunca te desanimes nesta linda
missão de ensinar a verdade e o bem.

Teu dia são todos os dias e Jesus não seria tão conhecido e
amado se você não estivesse aqui.

Que Nosso Senhor abençoe e enriqueça com os dons do alto
tua vida, vocação, ministério e missão!

Catequista, não desista!
Acenda no mundo as luzes de Deus.
Feliz dia de CATEQUISTA!

Alegria e paz!





Planejamento Catequético

Data: _____ / _____ / _____



Tema do Encontro

Oração

Desenvolvimento

Leitura Bíblica: _____

Local: _____



Presença

Datas



Nomes										
1.										
2.										
3.										
4.										
5.										
6.										
7.										
8.										
9.										
10.										
11.										
12.										
13.										
14.										
15.										
16.										
17.										
18.										
19.										
20.										
21.										

*Nesses quadradinhos você pode usar a letra P para presente e a letra A para ausente!

Presença

Datas



Nomes										
22.										
23.										
24.										
25.										
26.										
27.										
28.										
29.										
30.										
31.										
32.										
33.										
34.										
35.										
36.										
37.										
38.										
39.										
40.										
41.										
42.										

*Nesses quadradinhos você pode usar a letra P para presente e a letra A para ausente!

Aniversariantes



Agosto



Minhas anotações





Setembro 2023

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Feriado

07 - Independência do Brasil





Leitura dos Evangelhos

Mês de Setembro



03 - Domingo

Mt 16, 21-27

22º Domingo do
Tempo Comum



10 - Domingo

Mt 18, 15-20

23º Domingo do
Tempo Comum



17 - Domingo

Mt 18, 21-35

24º Domingo do
Tempo Comum



24 - Domingo

Mt 20, 1-16a

25º Domingo do
Tempo Comum



Setembro

São Miguel, São Gabriel e São Rafael

Os Santos Arcanjos Miguel, Gabriel e Rafael são investidos de cargos diferentes. Celebrados, antes, em datas diferentes, com as reformas do Concílio Vaticano II, agora são recordados em um só dia. A memória litúrgica ocorre em 29 de setembro.



A Bíblia os lembra com missões específicas: Miguel, o adversário de Satanás; Gabriel, o anunciador; e Rafael, o ajudante. O título de arcanjo deriva da ideia de uma corte celestial na qual os anjos estão presentes de acordo com diferentes graus e dignidades. Os Santos Arcanjos Miguel, Gabriel e Rafael ocupam as esferas mais altas das hierarquias angélicas. Eles têm a tarefa de conservar a transcendência e o mistério de Deus, ao mesmo tempo que tornam presente e perceptível a sua proximidade salvífica.

São Miguel, o Príncipe que luta contra o mal

Segundo a tradição, o Arcanjo Miguel é o príncipe que luta contra o mal, de cujos assaltos defende perenemente a fé e a Igreja. Além disso, é reconhecido o poder da intercessão, muito venerada tanto no Oriente como no Ocidente. No mundo, são incontáveis as catedrais, os santuários, os mosteiros, as capelas dedicados ao Arcanjo Miguel. Seu nome é citado cinco vezes na “Sagrada Escritura”, deriva da expressão “Mi-ka-El”, ou seja, “quem é como Deus?”. Pela sua popularidade secular, o Anjo guerreiro que, com a sua espada desembainhada, vigia, do Castelo Santo Anjo, a Cúpula de São Pedro, é também centro de numerosas histórias e anedotas. Uma delas remonta ao dia 13 de outubro de 1884.

Após a celebração da Missa, na Capela Vaticana, Leão XIII permanece inerte por uns dez minutos. Seu rosto, dizem as testemunhas, revela, ao mesmo tempo, terror e maravilha. A seguir, o Papa Pecci vai depressa ao seu escritório, senta-se à mesa e escreve de impulso uma oração ao Arcanjo Miguel. Meia hora depois, chama o Secretário e lhe entrega a folha de papel, pedindo-lhe para ser impressa e enviada a todos os Bispos do mundo, para que a súplica fosse recitada no final da Missa. Leão XIII narra ter tido, naqueles poucos minutos, uma estarrecedora visão de “legiões de demônios” que atacavam a Igreja, quase a ponto de destruí-la, e de ter assistido a intervenção defensiva e decisiva do Arcanjo.



São Gabriel, o mensageiro de Deus

O Anjo Gabriel fez o anúncio a Maria. No Evangelho de Lucas, lemos “foi enviado”; logo, o Arcanjo Gabriel é o mensageiro de Deus, encarregado de explicar à “Virgem, prometida a um homem da casa de Davi, chamado José”, o modo com o qual Deus deveria se encarnar.

Mencionado várias vezes no Antigo e no Novo Testamento, São Gabriel, mensageiro por excelência, é o Padroeiro das Comunicações, além disso, foi declarado também Padroeiro da Rádio Vaticano.

Os episódios bíblicos, dos quais Gabriel é protagonista, são narrados no Livro do profeta Daniel. O Arcanjo aparece a Daniel para explicar-lhe o significado de uma visão misteriosa (Dn 8,15-18), enquanto, em outra (Dn 9,20- 27), preanuncia certos eventos. Ainda no Evangelho, em Lucas, ele comunica a Zacarias sobre o nascimento do seu filho João (Lc 1, 8-20). Assim, Gabriel revela, de modo bem mais claro, ser uma criatura celeste, estar na presença de Deus e ser seu mensageiro.





A história do arcanjo Rafael é narrada no Livro de Tobias, na época da revolta dos Macabeus. O núcleo central do livro é a viagem empreendida por Tobias para recuperar, em uma terra distante, um crédito de seu pai que se tornou indigente, com o acompanhamento de outro viajante.

Durante uma parada no rio Tigre, um grande peixe atacou o jovem, que se assustou, mas, depois, encorajado pelo viajante – que era o arcanjo Rafael disfarçado –, pegou o peixe, do qual, sempre por orientação do viajante, arrancou o coração, o fígado e a bÍlis do peixe e os colocou no alforje.

Quando estavam quase chegando ao destino final, o Arcanjo insistiu para que Tobias se hospedasse na família de alguns parentes, onde conheceu sua prima Sara, que a lei de Moisés lhe reservou como esposa. A jovem já estava comprometida com sete homens, todos assassinados no tálamo nupcial pelo demônio Asmodeus, por ciúme da jovem. Sara casou-se com Tobias. A nova tentativa de Asmodeus foi derrotada pelo coração e o fígado do peixe, que o viajante sugeriu colocar em um braseiro, para que a fumaça afugentasse o demônio.

Depois do casamento, Tobias voltou para a casa paterna e quis recompensar o viajante por toda a sua ajuda. Chamando de lado o pai e filho, o viajante revelou a sua identidade. Explicou-lhes que, devido às orações e caridade deles, ele havia sido enviado por Deus para curá-los e guiá-los. E falando de si mesmo, lhes disse: “Eu sou Rafael, um dos sete Anjos, sempre prontos para entrar na presença da majestade do Senhor”.

Oração



“Pelos Arcanjos, pedimos a proteção da nossa Igreja, das nossas famílias, nosso trabalho e saúde. Onde houver o mal, defendei-nos e protegei-nos, ao mesmo tempo nos ilumine contra toda a tentação do demônio. Sede nossos companheiros e amigos na caminhada rumo ao Céu. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém!”

Santos Arcanjos Miguel, Gabriel e Rafael, rogai por nós!



Planejamento Catequético

Data: _____ / _____ / _____



Tema do Encontro

Oração

Desenvolvimento

Leitura Bíblica: _____

Local:



Presença

Datas



Nomes										
1.										
2.										
3.										
4.										
5.										
6.										
7.										
8.										
9.										
10.										
11.										
12.										
13.										
14.										
15.										
16.										
17.										
18.										
19.										
20.										
21.										

*Nesses quadradinhos você pode usar a letra P para presente e a letra A para ausente!

Presença

Datas



Nomes										
22.										
23.										
24.										
25.										
26.										
27.										
28.										
29.										
30.										
31.										
32.										
33.										
34.										
35.										
36.										
37.										
38.										
39.										
40.										
41.										
42.										

*Nesses quadradinhos você pode usar a letra P para presente e a letra A para ausente!

Aniversariantes

Setembro



Minhas anotações






Outubro 2023

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Feriado

12 - Nossa Senhora Aparecida -
Padroeira do Brasil





Leitura dos Evangelhos Mês de Outubro



01- Domingo

Mt 21, 28-32
26º Domingo do Tempo Comum



08 - Domingo

Mt 21, 33-43
27º Domingo do Tempo Comum



15 - Domingo

Mt 22, 1-14
28º Domingo do Tempo Comum



22 - Domingo

Mt 22, 15-21
29º Domingo do Tempo Comum



29 - Domingo

Mt 22, 34-40
30º Domingo do Tempo Comum

Outubro



Nossa Senhora Aparecida - Padroeira do Brasil!

A origem de Nossa Senhora Aparecida

A imagem de Nossa Senhora apareceu em meados de outubro de 1717, mas o primeiro registro oficial dessa aparição foi realizado pelos padres José Alves Vilela, em 1743, e João de Morais e Aguiar, em 1757. Os registros foram feitos nos livros da Paróquia de Santo Antônio de Guaratinguetá (SP) que pertence a região onde a imagem da santa foi encontrada.

O primeiro milagre

O Dom Pedro de Almeida, conhecido como o Conde de Assumar era esperado no povoado, e como um membro da Monarquia brasileira, as autoridades e moradores locais almejavam lhe preparar um rico banquete.

Os pescadores Domingos Garcia, Filipe Pedroso e João Alves, ficaram responsáveis para conseguirem os peixes que seriam servidos no banquete. Várias tentativas frustradas foram realizadas, na altura do Porto Itaguaçu, até que estavam à beira de desistir da pescaria, mas João Alves lançou a rede mais uma vez.

Ao lançar a rede no rio, João não pegou nenhum peixe, mas apanhou a imagem de Nossa Senhora da Conceição. No entanto, a imagem estava incompleta, faltava a cabeça, emocionado com tal descoberta, jogou a rede e, dessa vez, ambas as partes se encaixaram perfeitamente naquela pequena escultura feita de barro. Só o fato de terem a encontrado já era um milagre, mas, a partir do achado, começaram a apanhar tamanha quantidade de peixes que tiveram que retornar ao porto com medo de a canoa que usavam pudessem virar.



Os pescadores chegaram à cidade de Guaratinguetá alegres e emocionados com o que presenciaram, e toda a população enxergou o fato como uma intervenção divina. Assim, aconteceu o primeiro de muitos milagres pela ação de Nossa Senhora Aparecida.



O início da devoção à Nossa Senhora Aparecida

Durante 15 anos, a imagem ficou na casa de Filipe Pedroso, e o local se tornou ponto de peregrinação. Centenas de devotos visitavam a imagem e rezavam à Nossa Senhora da Conceição. Assim, graças e mais graças começaram a acontecer, e a história começava a ser conhecida Brasil afora.

Durante as orações junto da imagem da santa, muitos notavam que as luzes se apagavam e depois acendiam sem nenhuma intervenção humana.

A cada dia aumentava o número de visitantes na casa de Pedroso, e diante da necessidade de um oratório, construíram um pequeno em Itaguaçu, que em pouco tempo já não comportava o grande número de fiéis que frequentava o local com a finalidade de agradecer ou pedir graças à Mãe de Deus.

A primeira capela de Nossa Senhora Aparecida

A devoção em relação à Nossa Senhora da Conceição crescia em todo o país, e foi necessário a construção de uma capela no morro dos Coqueiros. E no ano de 1745, a obra estava finalizada. O filho de Filipe Pedroso, aquele que guardou a imagem de Nossa Senhora, ajudou nessa construção.

Em 20 de abril de 1822, o imperador Dom Pedro I junto de uma grande comitiva real, visitaram à capela para homenagear a imagem milagrosa da Senhora de Aparecida. Anos depois, em 1834, a Basílica Histórica começou a ser construída com o objetivo de comportar o maior número de pessoas. Em 8 de dezembro de 1888, data em que se celebra a **Imaculada Conceição de Maria**, a basílica foi consagrada.





O significado da Coroa e do Manto de Nossa Senhora

Próximo ao fim da monarquia no Brasil, a Princesa Isabel, no dia 6 de novembro de 1888, ofereceu à santa uma bela coroa de ouro, adornada por pedras de rubis e diamantes. A princesa cumpriu a promessa feita 20 anos antes em sua primeira visita à imagem.

O manto azul de Senhora de Aparecida foi bordado por um estilista, cujo material foi doado por um casal de católicos à época. O bordado dourado no manto simboliza a realeza, para nos recordar que Ela é a Rainha do Céu e da terra. Além disso, a peça simboliza proteção, amparo e amor. A bandeira do Brasil bordada no tecido simboliza que ela é a Padroeira do Brasil, já a do Vaticano é para nos recordar que Ela é Mãe da Igreja. Quanto à coroa, esta simboliza o quinto Mistério Glorioso que é rezado no terço “a Coroação de Maria como Rainha do Céu e da terra”.

A celebração, após ser coroada e vestida com seu manto, foi presidida por Dom José Camargo Barros e contou com a presença de Núncio Apostólico, bispos, o Presidente da República naquela época, Rodrigues Alves, e seguidores. Após a celebração, Nossa Senhora Aparecida recebe o ofício e uma missa própria pelas mãos do Santo Padre.



**VIVA A MÃE
APARECIDA!**





A origem de Aparecida do Norte

Em 29 de abril de 1908, a Igreja recebe o nome de Basílica Menor. No ano seguinte, conquista a sagração no dia 5 de setembro.

Havia uma vila em volta da Basílica, cuja fazia parte do município Guaratinguetá, até que, no dia 17 de dezembro de 1928, ela tornou-se o município Aparecida do Norte, nomeada, atualmente, como Aparecida.

Em 1967, Papa Paulo VI, após 250 anos de devoção à Virgem Santa, esticou a Rosa de Ouro ao Santuário de Aparecida, a fim de que reconhecessem a importância do santuário e ampliassem a quantidade de cultos voltados para a Nossa Senhora Aparecida.

A atual basílica

O número de devotos tem aumentado, cada dia mais, em sua grande maioria com os corações transbordando de relatos de bênçãos a serem relatadas e agradecidas, com a promessa depositada em velas no santuário da Mãe. E com esse aumento, houve a necessidade de construir uma nova basílica que pudesse comportar um maior número de romeiros, que chegou ao final de sua construção em 1955.

O atual edifício, idealizado no formato da cruz grega, graças ao arquiteto Benedito Calixto, conta com 168 metros de largura e 173 metros de comprimento.

O Papa João Paulo II consagrou a Basílica de Nossa Senhora Aparecida no dia 4 de julho de 1980.

Atualmente, o santuário de Aparecida é a maior basílica do mundo dedicada à Maria Mãe de Deus. E vale ressaltar que não recebem apenas brasileiros, mas pessoas de toda parte do mundo.



Planejamento Catequético

Data: _____ / _____ / _____



Tema do Encontro

Oração

Desenvolvimento

Leitura Bíblica: _____

Local: _____



Presença

Datas



Nomes										
1.										
2.										
3.										
4.										
5.										
6.										
7.										
8.										
9.										
10.										
11.										
12.										
13.										
14.										
15.										
16.										
17.										
18.										
19.										
20.										
21.										

*Nesses quadradinhos você pode usar a letra P para presente e a letra A para ausente!

Presença

Datas



Nomes										
22.										
23.										
24.										
25.										
26.										
27.										
28.										
29.										
30.										
31.										
32.										
33.										
34.										
35.										
36.										
37.										
38.										
39.										
40.										
41.										
42.										

*Nesses quadradinhos você pode usar a letra P para presente e a letra A para ausente!

Aniversariantes

Outubro



Minhas anotações





Novembro 2023

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Feriados

02 - Finados

15 - Proclamação da República





Leitura dos Evangelhos Mês de Novembro



05 - Domingo

Mt 5, 1-12a

Todos os santos



12 - Domingo

Mt 25, 1-13

32º Domingo do
Tempo Comum



19 - Domingo

Mt 25, 14-30

33º Domingo do
Tempo Comum



26 - Domingo

Mt 25, 31-46

Cristo Rei



○ **Ano Litúrgico A de São Mateus** está terminando.
Dia 26 de Novembro iremos iniciar o **Ano Litúrgico B de São Marcos**.

Novembro



Solenidade de Cristo Rei

A solenidade deste último domingo do ano litúrgico da Igreja nos coloca frente à realeza do Rei Jesus. Criada em 1925, pelo Papa Pio XI, essa festa litúrgica pode parecer pretensiosa e triunfalista. Afinal, de que essa realeza se trata?

Para superar a ambiguidade que permanece, precisamos ir além da visão do Apocalipse, cujo hino na segunda leitura canta que “Jesus é o soberano de todos os reis da terra”. Ora, reis e rainhas não servem de modelo para a representação gloriosa de Jesus. Mesmo que seja para colocá-Lo acima de todos os soberanos. Riquezas, palácios, criadagem e exércitos não são elementos que sirvam para exaltar a entrega de Jesus por nós. Jesus está na outra margem, Ele é a antítese da realeza da riqueza e do poder. Não é por acaso que os evangelhos da liturgia de hoje, nos ciclos litúrgicos A, B, e C da Igreja, sempre nos colocam no contexto da Paixão de Jesus para contemplar sua realeza.

Quando Jesus foi rei?

Jesus foi Rei, durante sua vida, em apenas dois momentos: ao entrar em Jerusalém, como um Rei pobre, montado em um jumento emprestado, e ser humilhado na Paixão, revestido com manto de “púrpura-gozação e capacete de espinhos”; e, Rei, ao morrer despido, com o peito transpassado na cruz. Rei da paz e Rei do amor sem limite até a morte. A realeza de Jesus é a realeza do Amor Ágape de Deus por toda a humanidade e por toda a criação.

Essa festa é a ocasião propícia para podermos reconhecer, mais uma vez, que, na cruz de Jesus, o “poder dominador”, o “poder opressor”, criador de desigualdades e exclusões, espalhador de sofrimento por todos os lados, está definitivamente derrotado. Isso se deu pelo seu modo de viver para Deus e para os outros. O fracasso na cruz é a vitória de Jesus sobre o mal, o pecado e a morte, por meio de Sua Ressurreição.





Deus é o criador

Essa festa se torna, então, reveladora de um tríptico fundamento para a nossa esperança de que as promessas de Deus serão cumpridas até o fim. O surgimento da matéria e sua evolução, desde o big-bang — quando toda a energia do Universo se concentrava em um único ponto menor do que o átomo — são o primeiro fundamento de nossa esperança.

Deus é criador respeitando as leis daquilo que criou. Nós nos damos conta de que a soberania d'Ele vem se cumprindo num Universo em expansão, uma vez que a evolução da matéria atingiu seu ponto ômega ao dar à luz a Jesus de Nazaré, por meio de Maria, porque, n'Ele está a Humanidade humanizada para todos os homens e mulheres de todas as gerações.

O segundo fundamento é a pessoa de Jesus de Nazaré. O sonho de uma humanidade humanizada — tornada aquilo que ela é — vem expresso na primeira leitura do livro de Daniel, na figura de um Filho de Homem — figura antitética dos filhos de besta, filhos da truculência, dos povos pagãos que oprimiram Israel com seus exércitos. O sonho tornou-se realidade em Jesus Cristo. Ele nos humaniza com a Sua divindade: nunca Deus esteve tão perto de nós, sendo um de nós e sem privilégios, mas também sem crimes nem pecados (cf. epístola aos Hebreus). Jesus nos diviniza com a sua humanidade, tão humano que é, que só pode vir de Deus e ser d'Ele mesmo.

O terceiro fundamento de nossa esperança é a comunidade eclesial de fé, dos amigos e discípulos de Jesus. Olhando essa grandeza, entendemos o sentido último de nosso batismo, pois, na realeza de Jesus, fomos batizados para sermos reis e rainhas; no sacerdócio de Jesus, para sermos sacerdotes e sacerdotisas; no profetismo de Jesus, para sermos profetas e profetizas, para viver segundo o imperativo da Palavra de Deus revelada em Seu Filho.

A soberania dessa realeza consiste no serviço da cultura da paz e da solidariedade, da compaixão e da fraternidade. O poder que corresponde a essa realeza é o do exercício da autoridade que serve, para fazer o milagre da diversidade tornar-se unidade.





Os gestos de Jesus

No sacerdócio de Jesus, unimo-nos a Sua missão de gastar a vida pelos demais. Sabemos por Ele qual o modo de existir que nos conduz à vida verdadeira; qual a religião que agrada a Deus. A esperança posta no sacerdócio de Jesus é também certeza de que a vida gasta por compaixão e solidariedade é a vida feliz e bem vivida.

Nossa esperança é profética, pois a força da Palavra inaugura o futuro. “Apesar de você, amanhã há de ser outro dia (...)”, cantava Chico Buarque nos anos da ditadura. Era a palavra do poeta vencendo a força bruta. Vivendo o tempo presente no coração da comunidade de fé, que é a Igreja, sentimos que uma força maior se move em nós, comove-nos para abrimo-nos em direção ao futuro, pois nossa esperança não se funda somente em Deus, sentido radical do futuro ou, como diz o provérbio, que “o futuro a Deus pertence”. Mas é o Senhor mesmo a quem esperamos e quem nos espera no futuro. Isso que é ter esperança: esperar Deus mesmo!

A Festa de Cristo Rei

A festa de hoje nos faz contemplar a existência do universo, tão necessária para que surgisse o grande presente de Deus, oferecido para toda a criação, que é Jesus. Dessa forma, nossa esperança se sustenta também nos cantos dos bente-vis e sabiás; nas rosas e margaridas; nas crianças e nas borboletas; nos homens e mulheres de boa vontade; nas pedras e nos vulcões; nas nuvens, na lua e nos planetas; nas estrelas e nas galáxias. Se existe tudo isso e não o nada, nossa esperança tem pé, cabeça e coração.

Assim como São Paulo, vivemos na esperança, mas sabendo de seu tríplice fundamento: aquele da evolução do universo, que culminou em Jesus, pelo dom de Maria; aquele que é Jesus, que por nós se doou na cruz, abrindo para nós um modo de viver para Deus e para os outros, o que é verdadeira salvação; e aquele que é a Igreja, a nossa comunidade de fé, que nos lança e sustenta na abertura radical ao futuro, esperando Deus que vem e que nos acolhe com amor infinito, por meio do seguimento de Seu Filho, por quem recebemos a vida e a plenitude da graça de Deus.





Planejamento Catequético

Data: _____ / _____ / _____



Tema do Encontro

Oração

Desenvolvimento

Leitura Bíblica: _____

Local: _____



Presença

Datas



Nomes										
1.										
2.										
3.										
4.										
5.										
6.										
7.										
8.										
9.										
10.										
11.										
12.										
13.										
14.										
15.										
16.										
17.										
18.										
19.										
20.										
21.										

*Nesses quadradinhos você pode usar a letra P para presente e a letra A para ausente!

Presença

Datas



Nomes										
22.										
23.										
24.										
25.										
26.										
27.										
28.										
29.										
30.										
31.										
32.										
33.										
34.										
35.										
36.										
37.										
38.										
39.										
40.										
41.										
42.										

*Nesses quadradinhos você pode usar a letra P para presente e a letra A para ausente!

Aniversariantes

Novembro



Minhas anotações





Dezembro 2023

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Feriado

25 - Natal do Nosso Senhor





Leitura dos Evangelhos Mês de Dezembro



03 - Domingo

Mc 13, 33-37

1º Domingo do
Advento



10 - Domingo

Mc 1, 1-8

2º Domingo do
Advento



17 - Domingo

Jo 1, 6-8.19-28

3º Domingo do
Advento



24 - Domingo

Lc 1, 26-38

4º Domingo do
Advento



31 - Domingo

Lc 2, 22-40

Sagrada Família



Dezembro



O Natal nos lembra uma verdade: "Deus não nos deixa sozinhos"

Alegrai-vos sempre no Senhor!

Aproxima-se a festa do Natal de Jesus e a Liturgia do Advento nos chama à intensa alegria. “Alegrai-vos sempre no Senhor. Repito, alegrai-vos! Vossa amabilidade seja conhecida de todos!” (cf. Fl 4,4-7). E o motivo da alegria é este: “o Senhor está perto!”

O Natal nos lembra esta grande e confortadora verdade: Deus não nos abandona, nem nos deixa sozinhos! Ele está perto de nós. O Filho de Deus, nascido da Virgem Maria para este mundo, é “Emanuel – Deus conosco”. O Verbo-Palavra eterna de Deus veio habitar entre nós e nunca mais abandonou este mundo.

Por isso, a preparação próxima do Natal deve ser marcada pelo testemunho da alegria, da bondade, da esperança e da paz. No Natal, todos se desejam a paz, a alegria e coisas boas. Esses votos não se referem a um mito abstrato criado pela fantasia humana. A origem desses votos é o próprio Natal: justamente porque, com o nascimento de Jesus. Deus veio ao encontro de todo homem e está próximo de todos. Esse é o motivo da grande alegria “para todo o povo”, como anunciaram os anjos no nascimento Jesus em Belém.

Nesta semana de preparação próxima para a festa do Natal, façamos aquilo que São Paulo pede: rezar e apresentar a Deus nossas súplicas e ações de graças; viver em paz com todos e não se deixar estressar pelas preocupações, nem pelo desânimo por causa daquilo que não vai bem. E não roubem demais nossa atenção os presentes, Papai-Noel e a ceia de Natal...

O presente e o motivo maior da festa é Ele, o Filho de Deus que vem nos visitar. Vamos acolhê-lo com o coração cheio de fé e alegria. E tudo o mais vai ter sentido também. Nós temos fé e a graça de conhecer Jesus Cristo e seu “Evangelho da alegria”. Façamos o que estiver ao nosso alcance para que chegue a todos a mensagem do Natal de Jesus e da salvação trazida pelo Filho de Deus ao mundo.



Cardeal Odilo Pedro Scherer
Arcebispo Metropolitano de São Paulo



Planejamento Catequético

Data: _____ / _____ / _____



Tema do Encontro

Oração

Desenvolvimento

Leitura Bíblica: _____

Local: _____



Presença

Datas



Nomes										
1.										
2.										
3.										
4.										
5.										
6.										
7.										
8.										
9.										
10.										
11.										
12.										
13.										
14.										
15.										
16.										
17.										
18.										
19.										
20.										
21.										

*Nesses quadradinhos você pode usar a letra P para presente e a letra A para ausente!

Presença

Datas



Nomes										
22.										
23.										
24.										
25.										
26.										
27.										
28.										
29.										
30.										
31.										
32.										
33.										
34.										
35.										
36.										
37.										
38.										
39.										
40.										
41.										
42.										

*Nesses quadradinhos você pode usar a letra P para presente e a letra A para ausente!

Aniversariantes



Dezembro



EEE

Minhas anotações



O NOVO TEMPO TERMINOU, MAS A MISSÃO CONTINUA!

Mais uma vez podemos render graças a Deus pelo encerramento de mais um ciclo em nossa existência. O ano que encerramos foi um período rico e repleto de novas oportunidades de aprendizagem e de crescimento, um ano de bênçãos para a nossa vida!

Pense nos acontecimentos mais significativos que você vivenciou ao longo destes 365 dias. Recorde os momentos mais marcantes e as pessoas que estiveram com você dando os passos necessários para que você estivesse aqui hoje. Sem dúvidas foi um ano marcante e único na coleção de anos que compõe a tua vida.

Chegou a hora de despedir-se dele, esquecer as coisas que não foram tão boas e se preparar para o novo tempo que vai se iniciar. Do ano que termina sejam levadas as memórias construídas a cada dia. Ao novo ano que chega, abramos espaço em nossa mente e em nosso coração para que possamos continuar a construção de nossas vidas com muita Alegria e Paz!

Um abraço carinhoso

Altierrez dos Santos



Altierrez dos Santos fundador do Catequista em Missão!

Especialista em Catequese e Docência do Ensino Superior, Doutor em Ciências da Religião, escritor e formador para a catequese do Brasil, com serviços prestados a inúmeras dioceses em todo o País. Professor no curso de Pós-graduação em Catequese da Universidade Salesiana de São Paulo e consultor para a Catequese da Paulus Editora.



Perfil Altierrez dos Santos
Página Altierrez dos Santos



Altierrez dos Santos



altierrez.santos



Referências

Janeiro - Santa Maria, Mãe de Deus

<https://www.vaticannews.va/pt/feriados-liturgicos/solenidade-de-santa-maria--mae-de-deus-.html>

Fevereiro - Quarta de Cinzas

<https://formacao.cancaonova.com/liturgia/tempo-liturgico/quaresma/qual-o-sentido-da-quarta-feira-de-cinzas/>

Março - Solenidade de São José

<https://formacao.cancaonova.com/igreja/santos/solenidade-de-sao-jose/>

Abril - Páscoa

<https://www.a12.com/redacaoa12/igreja/a12-qual-o-verdadeiro-significado-do-domingo-de-pascoa>

Mai - Pentecostes

<https://formacao.cancaonova.com/espiritualidade/o-sentido-do-pentecostes/>

Junho - Corpus Christi

<https://formacao.cancaonova.com/igreja/historia-da-igreja/conheca-a-historia-da-festa-de-corpus-christi-para-bem-viver-esse-dia/>

Julho - Férias e descanso

<https://portalemfoco.com.br/descanso-por-que-ele-e-tao-importante/>

Agosto - Assunção de Nossa Senhora

<https://santo.cancaonova.com/santo/assuncao-de-nossa-senhora/>

Setembro - Arcanjos

<https://santo.cancaonova.com/santo/santos-arcanjos-miguel-gabriel-e-rafael/>

Outubro - Nossa Senhora Aparecida

<https://www.rs21.com.br/noticias/dia-12-de-outubro-a-igreja-celebra-nossa-senhora-aparecida/>

Novembro - Cristo Rei

<https://www.canva.com/design/DAFS31k41nk/dhyQQo7-ZPvFluY1an6luA/edit#>

Dezembro - Natal

<https://www.cnbb.org.br/o-natal-nos-lembra-uma-verdade-deus-nao-nos-deixa-sozinhos-escreve-dom-odilo-scherer/>



Cadastro do Catequizando

Foto
3x4

Nome completo: _____

Idade: _____

Data de nascimento: ____/____/____

Endereço completo: _____

Telefone residencial: _____

Nome da mãe: _____

Celular: _____

Nome do pai: _____

Celular: _____

Sacramentos

Sacramento do Batismo: () sim () não

Xérox da Certidão de Batismo () sim () não

Sacramento da 1ª Eucaristia: () sim () não

Xérox do Certificado de 1ª Eucaristia: () sim () não

Anotações adicionais:

